

144

ESTUDO RETROSPECTIVO DE HEPATOPATIAS CANINAS NO SETOR DE PATOLOGIA VETERINÁRIA DA UFRGS. *Elisa Scheid Tesser, Elisa de Menezes Teixeira, Luciana Sonne, Adriana da Silva Santos, Eduardo Conceição de Oliveira, David Driemeier (orient.) (UFRGS).*

O fígado é um importante órgão de atividade metabólica que pode ser afetado por agentes infecciosos, neoplásicos ou tóxicos. Este trabalho teve como objetivo realizar um estudo retrospectivo de óbitos por hepatopatias caninas diagnosticadas nos registros de necropsias do Setor de Patologia Veterinária (SPV) da UFRGS. Hepatopatias agudas e crônicas que ocasionaram achados patológicos de insuficiência hepática ou alteração circulatória foram buscadas no período de janeiro de 2002 a junho de 2007 nos arquivos do setor. No período analisado, foram realizadas 2832 necropsias de cães. As doenças hepáticas associadas à causa da morte foram encontradas em 172 casos, representando 6, 07% das necropsias. A doença mais prevalente foi a leptospirose, correspondendo a 42, 4% dos diagnósticos. A presença de colangiocarcinoma, neoplasia maligna de ductos biliares, foi observada em 15, 7% dos casos. A cirrose foi a terceira maior causa de hepatopatia, diagnosticada em 13, 4% das necropsias. A hepatite infecciosa canina ocorreu em 5, 8% dos casos, doença que ressurgiu em 2005 entre os diagnósticos realizados em cães jovens pelo SPV. Outras causas foram encontradas em menor quantidade tais como; hepatites agudas de diferentes causas (7%), metástases de tumores malignos para o fígado (7%), necrose hepática provocada pelo herpesvírus canino (5, 2%), rupturas hepáticas (1, 7%), carcinoma hepatocelular (1, 7%) e a ocorrência de esplenose hepática (0, 6%). Analisando as principais causas diagnosticadas, observa-se que agentes infecciosos são importantes causas de doenças hepáticas agudas, sendo a principal a leptospirose. Entre as causas de insuficiência hepática crônica, a presença de colangiocarcinoma e de cirrose tiveram importância como causa da morte de cães.